

Índice de Massa Corporal e (In)satisfação Sexual: Estudo Correlacional

Filomena Pereira¹, Ana Maria Pereira², Maria Augusta R. Veiga-Branco³

¹ Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, PAIDEIA, filomena.pereira.diet@gmail.com

² Instituto Politécnico de Bragança, PAIDEIA, amgpereira@ipb.pt

³ Instituto Politécnico de Bragança, PAIDEIA, aubra@ipb.pt

Introdução

A alimentação e a sexualidade emergem como necessidades básicas do homem, dependentes de conexões de múltiplos sistemas envolvidos (muscular, neuro-endócrino, metabólico e reprodutor) mas também componentes de emoções, sentimentos, prazer.

Estudos actuais apontam que pessoas obesas e com excesso de peso apresentam maior insatisfação nos relacionamentos íntimos, menor número de parceiros sexuais, maior risco para o desenvolvimento de disfunções sexuais, entre outros¹⁻⁶.

Objectivos

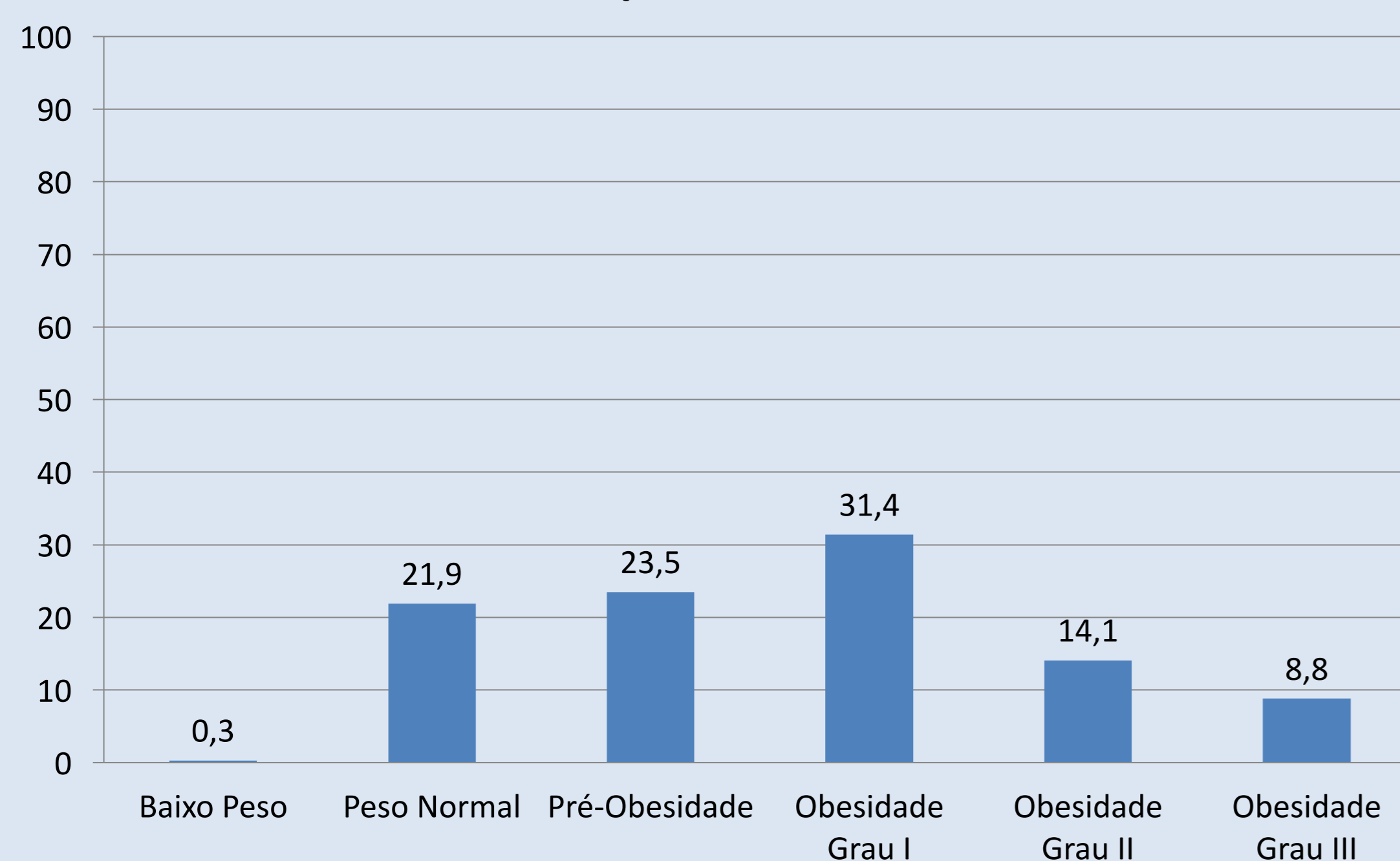
Conhecer o nível de Satisfação Sexual em pacientes com diferentes Índice de Massa Corporal (IMC).

Metodologia

Estudo exploratório de carácter quantitativo envolvendo uma amostra de 306 pacientes de ambos os géneros, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. Os dados foram recolhidos em hospitais do norte e centro de Portugal, sendo utilizados como instrumentos de recolha de dados o Índice de Satisfação Sexual (ISS), traduzido e validado a população portuguesa por Pechorro (2009)⁷ e a recolha de dados antropométricos.

Resultados

Distribuição do IMC da amostra



Rô de Spearman

Categorias de IMC

ISS	Coef. Correlação	
		,332**
	Sig. (Bilateral)	,000

Distribuição dos valores das variáveis IMC e ISS

ISS		
Baixo Peso	N Válido	1
	Média	57,0000
Peso Normal	N Válido	67
	Média	51,4776
	Desvio Padrão	17,6983
Pré-Obesidade	N Válido	72
	Média	60,0417
	Desvio Padrão	21,82868
Obesidade Grau I	N Válido	96
	Média	67,0729
	Desvio Padrão	21,71017
Obesidade Grau II	N Válido	43
	Média	69,7907
	Desvio Padrão	25,14866
Obesidade Grau III	N Válido	27
	Média	77,7407
	Desvio Padrão	28,49641

Conclusões

Nesta amostra, o valor médio de ISS apresenta-se tanto mais elevado quanto mais elevado é o Grau de Obesidade, o que indica que estes grupos se encontram insatisfeitos com a sua sexualidade.

Referências Bibliográficas

- 1-Alba, Patricio e Kes, Mariana Gabriela. Trastornos de la conducta alimentaria: imagen corporal y sexualidad. *Vertex*; 2013;XXIV: 285-290.
- 2-Kolotkin, Ronette L., Zunker, Christie e Østbye, Truls. Sexual Functioning and Obesity: A Review. *Obesity*; 2012;20 (12):2325-2333.
- 3-Ricca, Valdo, et al., et al. Correlations between binge eating and emotional eating in a sample of overweight subjects. *Appetite*; 2009; 53: 418-421.
- 4-Costa, Roberto Fernandes, Machado, Suzana Carvalho e Cordás, Táki Athanássios. Imagem corporal e comportamento sexual de mulheres obesas com e sem transtorno da compulsão alimentar periódica. *Revista de Psicologia Clínica*; 2010; 37 (1):27-31.
- 5-Esposito, K.; et al. Obesity and sexual dysfunction, male and female. *International Journal of Impotence Research*; 2008; 20: 358-365.